

Os dípteros constituem a quarta ordem de insetos com maior número de espécies descritas, sendo que a maioria pertence a subordem Cyclorrapha, cujos representantes tem hábitos muito diversificados, incluindo várias formas úteis como polinizadores, decompositores e inimigos naturais de pragas, e, muitas nocivas de importância agrícola, médica e veterinária. As listagens existentes sobre tal grupo são antigas, não apresentando indicações de materiais existentes em coleções. Objetivando contribuir com novas informações sobre o assunto, realizou-se o presente trabalho como parte do projeto de inventariamento da entomofauna regional em execução no Laboratório de Entomologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. Para tanto, foi iniciada revisão bibliográfica e exame de materiais nas coleções da Faculdade de Agronomia da UFRGS, Museu Ramiro Gomes Costa da FEPAGRO, Museu Anchieta e Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS. Como resultados, foram listadas para o Rio Grande do Sul, até o momento, 157 espécies, incluídas nas seguintes famílias: Agromyzidae, Anthomyiidae, Braulidae, Calliphoridae, Chloropidae, Clusiidae, Conopidae, Cuterebridae, Drosophilidae, Ephydriidae, Hippoboscidae, Lonchaeidae, Micropezidae, Muscidae, Neriidae, Nycteribiidae, Otitidae, Phoridae, Pyrgotidae, Rhinotoridae, Ropalomeridae, Sarcophagidae, Sciomyzidae, Sepsidae, Sphaeroceridae, Syrphidae, Tachinidae e Tephritidae. Apenas 40 espécies estão representadas nas coleções, das quais 28 ainda não tem registro para o Estado nos catálogos examinados; são referidos principais sinônimos, distribuição, localidade-tipo e indicação da coleção e número de catalogação quando existente. (FAPERGS)